

Prezada Administração

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, tenho a honra de submeter à Vossa apreciação o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras e demais documentos de prestação de contas que reportam ao exercício do ano 2014.

- **O Instituto**

Instituto Social Cristão Pina Ferraz com a CAE principal - 87901 Atividades de Apoio Social para Crianças e Jovens , com Alojamento e CAE's secundárias a 01500 Agricultura e produção Animal combinados e 02200 Exploração Florestal, tem a sua sede na Rua Miguel Bombarda N.º 157 C em Penamacor e tem o NIF 500 904 740.

Instituto Social Cristão Pina Ferraz pretende concretizado os desejos e vontade da sua fundadora da sua fundadora Sra. D. Carlota Maria Elvas Soares de Pina Macedo e Ornelas, importantes recursos humanos patrimoniais e financeiros são anualmente afetos à valência do Lar.

No Instituto Social Cristão Pina Ferraz, sempre se teve e têm por princípio, procurar soluções que permitam injetar recursos financeiros e permitir a continuação dos objetivos e da missão definida pela sua fundadora.

- **ACTIVIDADE**

A atividade do Instituto Social Cristão Pina Ferraz no ano 2014 reflete a exigência da articulação dos princípios da sustentabilidade da instituição com a promoção da sua maior valência, as pessoas.

Assim, ao nível do plano de ação da valência LAR, deu-se continuidade à formação das crianças para a vida, previligiando a aquisição de competências escolares, cívicas e emocionais numa perspectiva de incremento da sua autonomia, criar e sustentar bases de sentimentos de autofiança destes jovens, para que a sua personalidade seja revestida com princípios, e lhes permitam ser o mais imunes possível às adversidades que a sociedade hoje apresenta e sempre que possível, procuramos que estas competências sejam reforçadas também com a aproximação à família.

Neste sentido e por forma a aumentar o grau de satisfação das crianças/jovens e o seu sentido de pertença a esta instituição, continua a ser promovido um maior envolvimento dos mesmos na reflexão e construção das normas e regras de funcionamento desta sua casa, procuramos desta forma proporcionar condições para que se sintam felizes nesta fase da sua vida.

Da mesma forma foi incentivado nas diferentes equipas de colaboradores internos um papel mais participativo na vida deste LAR, com particular enfoque na co-responsabilização na construção dos processos de resposta e da consequente partilha dos resultados. A este nível foi ainda incrementado um processo global de valorização e partilha de saberes a par de um enriquecimento formativo que lhes permita a adoção de boas práticas e uma realização profissional sustentável.

Ao nível dos consumos internos, continuamos a melhorar fruto do procedimento adotado e do diagnóstico que tem vindo a ser feito às nossas despesas correntes, pelo que continuamos a adotar o modelo de gestão de compras centralizado com seleção prévia de fornecedores em função do preço dos produtos, qualidade dos produtos e serviço prestado. Ao mesmo tempo, construir-se um modelo interno de partilha da informação e dos recursos próprios, otimizando o seu consumo diário no nosso refeitório, canalizando os excedentes para o exterior por forma a rentabilizar ao máximo de dividendos no nosso património rural.

Nesta linha de ação, e tendo em conta o nosso vasto património rural, é com gosto que já observamos melhorias, resultando dos investimentos que têm vindo a ser feitos, e que só foram possíveis graças ao quadro comunitário de apoio aos investimentos, PRODER, e à estratégia definida, quando se entendeu que a melhor forma de gerir o nosso património era criar o nosso próprio grupo empresarial que, substituindo-se aos rendeiros externos, fizesse um aproveitamento dos nossos recursos por forma a reabilitar e rentabilizar o nosso património. A preocupação foi aumentar os nossos recursos e enquadrar as nossas necessidades de investimento nas diferentes medidas do PRODER. Para ser possível esse enquadramento, foi constituído o Grupo Pina Ferraz com as empresas PINAG, CIPINA, FLINA e COMPINA, todas elas com CAE's estrategicamente definidas de forma a abranger todas as nossas necessidades de intervenção económica do nosso património. Para constituir estas empresas foi preciso dotá-las de capital próprio para iniciar a sua actividade, e apesar da estratégia implementada, em termos de fluxos de caixa, houve ainda a necessidade de serem feitos reforços de capital nas empresas, e estes no ano 2014 ascenderam a 280.000,00 euros. Estes empréstimos vencem juros, como não podia deixar de ser, sendo preocupação constante manter, reforçar e rentabilizar os recursos da fundação. Os referidos montantes serão restituídos assim que forem implementados os múltiplos projetos que já estão todos realizados e que do seu conjunto reabilitarão grande parte do património do Instituto.

As empresas são os veículos de rentabilização do património da fundação, meio mais eficaz para aproveitar os fundos comunitários adequados à valorização do património de que a fundação é detentora.

Quanto aos gastos correntes, temos que no ano 2013 estes ascenderam ao montante de 589.576,40 euros e no ano 2014 ascenderam ao montante de 577.347,06 euros, pelo que se constata, que ainda foi possível ter uma redução efetiva de 12.229,34 euros.

Despesas Correntes	2014	%	2013	%	Desvios	%
Compras de Bens Alimentares	16.950,28	2,94%	24.727,93	4,19%	(7.777,65)	63,60%
Medicamentos	905,50	0,16%	1.631,79	0,28%	(726,29)	5,94%
Serviços a terceiros	119.927,52	20,77%	117.218,94	19,88%	2.708,58	-22,15%
Despesas com o Pessoal	335.025,10	58,03%	328.885,93	55,78%	6.139,17	-50,20%
Depreciações (funcionamento dos Ativos)	92.699,55	16,06%	102.158,31	17,33%	(9.458,76)	77,34%
Outros Gastos	11.839,11	2,05%	14.953,50	2,54%	(3.114,39)	25,47%
	577.347,06	#####	589.576,40	#####	(12.229,34)	100,00%

A referida redução nos gastos é fruto de uma postura pro ativa da atual direção executiva. Foi implementada uma cultura que acenta em princípios de eficiência e melhoria contínua refletida em todas as áreas da instituição. Sendo que os dividendos obtidos com as melhorias, serão refletidos em prémios aos seus colaboradores, assim se obtiverem melhores resultados a instituição reconhecerá o esforço.

Aumentar os proveitos, aumentar a obra social, rentabilizar o património, motivar as equipas que trabalham com o Instituto, são objetivos permanentes. A equipa do do Instituto, está motivada a aumentar a qualidade e reduzir os custos, por isso, entende-se por bem partilhar os resultados finais. Também estamos a utilizar bens produzidos internamente, reflexo de um aumento da produção própria e do seu uso na vida quotidiana do refeitório.

Foi este o caminho que começou a ser definido no ano 2013 para levar a cabo a obra fundada pelos nossos beneméritos Sr^a D^a Carlota e Dom Francisco de Pina.

- **Apoios do Estado**

A comparticipação económica do Instituto da Segurança Social, continua a ser indispensável para a adequada prossecução dos nossos objetivos. Contudo analisando as despesas mensais por utente verificamos que o valor recebido paga parcialmente as despesas. Temos uma política de controlo de custos controlada, mas mesmo assim, não conseguimos reduzir mais o valor das despesas mensais.

A continuação do programa DOM/SERE+ permitiu a manutenção de uma equipa multidisciplinar e neste apoio está inerente o incremento da qualidade do trabalho técnico desenvolvido; maior especialização da intervenção junto de cada criança/jovem; acompanhamento mais individualizado dos processos (com atribuição de gestores de caso); melhoria e/ou implementação de procedimentos e instrumentos requeridos pelos manuais de qualidade para a resposta lar de infância e juventude; bem como, maior reflexão crítica sobre as práticas quotidianas e análise compreensiva das problemáticas e sintomas de cada criança/jovem, que são possibilitadas pelas sessões de supervisão bimensais.

Sentimos que a estabilidade da equipa técnico-pedagógica levou a uma maior motivação, possibilitou também à direção técnica a definição de normas de condução do quotidiano mais consentâneas com os interesses e necessidades emocionais, educativas e formativas das nossas crianças/jovens, com resultados observáveis no ambiente vivencial do Lar, designadamente, no comportamento e grau de satisfação evidenciados pelas crianças/jovens; pelos bom desempenho em atividades extracurriculares (lúdico-sociais, desportivas, etc.); e incremento do aproveitamento escolar.

- **INVESTIMENTO**

Financeiro

No final do ano 2014, o Instituto já tem realizados em investimentos financeiros, no montante de 318.335,07 euros, sendo que; em fundos de compensação do trabalho temos o montante de 44,90 euros, nas empresas do grupo, em partes de capital, mais especificamente participação no capital das empresas temos o montante de 38.235,17 euros e em empréstimos concedidos temos o montante de 280.0000,00 euros.

Ativos Fixos Tangíveis e em Curso (Investimentos)

O montante dos ativos fixos brutos no final do ano 2014 é de 3.160.731,35 euros, no entanto está registado em ativos fixos tangíveis em curso o montante de 982.495,76 euros.

Tendo em consideração o valor dos investimentos e dos subsídios recebidos, devemos estar conscientes que para concretizar uma dinâmica económica que rentabilize o património, vai ser necessário culminar o trabalho agora apresentado, aproveitando a dinâmica do quadro comunitário PDR (2020) como ferramenta financeira de suporte ao investimento de curto e médio prazo.

- **ANALISE ECONÓMICA E FINANCEIRA**

Económica

A estrutura de custos operacionais continuará a aumentar facto que se prende com o crescimento e desenvolvimento da actividade, que ainda está a dar os seus primeiros passos.

Os Resultados Líquidos no ano de 2014 ascenderam ao montante de 191.706,61 Euros positivos.

O valor do Cash-Flow ascendeu a 284.406,16 Euros.

Financeira

- **Autonomia Financeira**

Indicador por excelência na aferição da independência do Instituto Social Cristão Pina Ferraz face a terceiros, temos que assumir tecnicamente que a Autonomia Financeira é de 97 % no final do ano 2014.

Esta direção continuará a pugnar para que o Instituto fortaleça a sua situação económica e financeira.

• PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Considerando os resultados contabilísticos, temos de reconhecer um Resultado Líquido positivo de 191.706,61 Euros (cento e noventa e um mil setecentos e seis euros e sessenta e um cêntimos).

É política do Instituto continuar a garantir o reforço dos Capitais Próprios, sendo de fazer a transferência dos resultados do exercício económico para a conta de Resultados Transitados.

Por conseguinte esta Direção propõe a seguinte aplicação de resultados:

➤ Resultados Transitados 191.706,61 Euros

• PERSPECTIVAS FUTURAS

É objetivo do Instituto Social Cristão Pina Ferraz continuar o processo de melhoria continua na vertente social e educacional com as nossas crianças.

Poder alargar o nosso contributo, fazer o acompanhamento das nossas crianças, depois de atingirem a sua maior idade. Queremos criar condições que venham a contribuir para a sua entrada na vida ativa, seja esta no imediato com a profissionalização, ou com a valorização do seu percurso académico, e criar condições para proporcionar o acompanhamento nos seus estudos sempre que estas tenham apetências para tal.

Em suma continuar o plano de investimento sobre o património por forma a aumentar receitas que permitam **maior obra social**.

• FACTOS RELEVANTES

Não há ocorrências relevantes após o termo do exercício e até à presente data.

• NOTA FINAL

A todos os que nos honraram com os seus Donativos, e com o seu esforço, de forma direta ou indireta, agradecemos a confiança depositada, que constitui um importante incentivo e compensação pelos esforços realizados por todos quantos se empenham neste Instituto.

A todos os colaboradores, aos parceiros, e a todos os que contribuíram para o desempenho do Instituto Social Cristão Pina Ferraz, com o seu profissionalismo e dedicação, a Administração deseja expressar o seu agradecimento.

Penamacor, 26 de Março 2014

O Diretor

